

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XV, nº 914 – Tempo Comum – Ano C – Vermelho – 14/09/2025

A EUCARISTIA

Festa da Exaltação da Santa Cruz

A cruz, sinal de esperança e vitória.

RITOS INICIAIS

Hoje nos reunimos em contemplação e adoração diante do trono da Santa Cruz. Nesta festa de sua exaltação, não celebramos um instrumento de suplício, mas o altar de onde o Cordeiro de Deus ofereceu o sacrifício perfeito. A cruz, antes sinal de vergonha, tornou-se para nós, que cremos, sinal de vitória e esperança. Recordemos, nesta festa, o insondável amor de Deus que entregou seu próprio Filho para nos salvar. Voltemos o nosso olhar para o lenho santo da Cruz, e nele vejamos o Amor que nos amou até o fim e nos deu a vida eterna.

Procissão de Entrada (Fx. 127 – CD 3)
Nossa glória é a Cruz, onde nos salvou Jesus.

1. Nós devemos gloriar-nos, nesta Cruz de salvação: traz-nos vida e liberdade e nos dá ressurreição.
2. Foi preciso, ao Senhor, para entrar na sua glória, ser, na cruz, crucificado: é o caminho da vitória.
3. E quem quer viver, unida sua vida à de Jesus, não terá outro caminho: “Pela Cruz se chega à Luz!”

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 123 – CD 3)

Glória a Deus, lá nos céus, e paz na terra aos seus.

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concede que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 124 – CD 3)
Diante do Senhor, meu Deus, hei de me prostrar, hei de me alegrar por tudo que ele fez.

1ª Leitura (Nm 21,4b-9)

Do Livro dos Números
Naqueles dias, ^{4b}os filhos de Israel partiram do Monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, ⁵e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável”. ⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”. ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre

uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 77(78)

(Fx. 125 – CD 3)

Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, * ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.

2. Quando os feria, eles então o procuravam, * convertiam-se correndo para ele; recordavam que o Senhor é sua rocha * e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

3. Mas apenas o honravam com seus lábios * e mentiam ao Senhor com suas línguas; seus corações enganadores eram falsos * e, infiéis, eles rompiam a Aliança.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, * não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira * e não deu largas à vazão de seu furor.

2ª Leitura (Fl 2,6-11)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses
6 Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, 7 mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, 8 humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9 Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. 10 Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11 e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” – para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 126 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

Evangelho (Jo 3,13-17)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: 13 “Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. 14 Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, 15 para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. 16 Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. 17 De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, ao contemplarmos hoje a Cruz gloriosa do Senhor Jesus, sinal de entrega e vitória, confiantes, elevemos a ele as nossas súplicas:

Ass.: Salvai-nos pela vossa santa Cruz!

1. Jesus crucificado, Pastor eterno de vossa Igreja, sustentai o Papa, os Bispos e todo o clero na fidelidade à vossa Cruz. Que, despojados de si mesmos, conduzam o vosso povo com amor, humildade e entrega generosa.

2. Jesus, Rei manso e humilde exaltado na Cruz, iluminai os que governam e administram, para que promovam políticas públicas que minorem as dores dos crucificados deste mundo.

3. Jesus, Senhor do dom total, abençoai os dizimistas que, com espírito de fé, partilham generosamente o que têm. Que sua oferta seja expressão concreta de amor à Igreja e de participação na vossa entrega redentora.

4. Jesus, vencedor da morte pela cruz, acolhei no vosso Reino os que partiram desta vida. Que, lavados em vosso sangue redentor, participem da plenitude da ressurreição e da luz eterna.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Jesus Cristo, Filho obediente do Pai, que nos amastes até o fim e destes a vida por nós na cruz, acolhei estas preces que vos dirigimos com fé. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 55 – CD 2)

Fiel madeiro da Santa Cruz, ó Árvore sem rival. Que selva outro lenho produz, que traga em si fruto igual? Quão doce peso conduz, ó Lenho celestial! Fiel madeiro da Santa Cruz, ó Árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta que sobre a Cruz se travou; cantem o nobre triunfo que, no madeiro, alcançou o Redentor do universo, quando por nós se imolou.

2. O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-nos do mal.

3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte, Deus fez nascer Redenção.

4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o Autor; e duma Virgem, no seio, a nossa carne tomou.

5. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão. Só para ela nascido, livre se entrega à Paixão. Na Cruz se eleva o Cordeiro, como perfeita oblação.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 801

Santo (Fx. 128 – CD 3)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos,

pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 129 – CD 3)

1. Ele não tinha beleza, era a escória, desprezado, homem das chagas e tristezas, nas dores experimentado. Nossos crimes e pecados, sobre seus ombros ele tomou. Por nossas culpas foi castigado, todo seu sangue derramou.

Por suas chagas fomos curados, suas feridas nos libertaram, pelo seu sangue vem a eterna salvação.

2. Ficou sozinho e calado, ele não quis se defender, injustamente condenado, sem nenhum crime cometer. Por seu povo ele morreu e mesmo assim foi rejeitado, nenhum pecado cometeu, entre bandidos foi contado.

3. Impulsionado pelo amor, obediente se entregou, este é meu servo vencedor: a morte ele derrotou. Quem o

aceita é justificado e vida nova receberá, entre os eleitos será contado e eternamente viverá.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Orações sobre o povo 20, p. 592)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Derramai, Senhor, a graça da vossa paterna bondade sobre o povo que vos suplica, para que, pela vossa constante ação, obtenha de vós, seu criador e redentor, a plenitude da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

CONHECENDO A CARTA AOS ROMANOS

A Carta aos Romanos, por muitos anos, foi atribuída a Paulo. No entanto, atualmente sabe-se que pode ter sido escrita por um discípulo de Paulo.

Vamos conhecer um pouco sobre Paulo. Segundo suas cartas e os Atos dos Apóstolos, Paulo era inicialmente um perseguidor das comunidades cristãs. No entanto, após ter uma experiência mística com o Cristo ressuscitado, ele se tornou o maior missionário da Igreja primitiva. Como apóstolo dos gentios, ele abriu as fronteiras da Igreja para acolher os pagãos nas comunidades cristãs. Ele compreendeu que, em Cristo, toda a humanidade é salva, não apenas os judeus. A experiência de Paulo nos ensina que o encontro com Cristo pode transformar radicalmente a vida de uma pessoa. Como afirmava o Papa Bento XVI, o início da fé cristã está no encontro com o Cristo ressuscitado, que dá um novo sentido à nossa existência. Assim como aconteceu com o apóstolo Paulo, devemos nos inspirar em sua figura e desejar ardentemente encontrar o Ressuscitado.

Além da autoria, outra dificuldade é identificar a finalidade da Carta aos Romanos. Como não é possível precisar um objetivo específico ou um dado histórico que identifique sua finalidade, existem várias hipóteses. A primeira é que Paulo pretende ir a Jerusalém levar a coleta para os pobres (Rm 15,25-26). A segunda, propõe que Paulo precisava ser acolhido pelos romanos, pois tinham dificuldade em manter a comunhão e a reconciliação (Rm 12-14). A terceira, seria o intuito do apóstolo de que os cristãos de Roma facilitassem sua viagem missionária para a Espanha.

A Carta aos Romanos pode ser subdividida de várias

maneiras, mas, de forma geral, segue o esquema clássico de uma carta: cabeçalho (remetente, destinatários mencionados de forma geral, saudação) em Rm 1,1-7; um agradecimento (Rm 1,8-15); uma tese geral (Rm 1,16-17); e o corpo da carta desenvolvido em quatro partes: 1) **A revelação da ira e da justiça divina** (Rm 1,18-4,25); 2) **Salvação de Deus para os justificados pela fé** (Rm 5,1-8,39); 3) **Promessa de Deus a Israel** (Rm 9,1-11,36); 4) **Exortação à situação de Roma** (Rm 12,1-15,13) e **a conclusão com a saudação final** (Rm 15,14-16,27).

No desenvolvimento do texto, destacam-se três temas teológicos principais, sendo o primeiro a salvação da humanidade por Jesus Cristo e a ação salvífica de Deus. O segundo tema aborda o papel de Israel no plano de Deus, considerando a desproporção numérica entre os membros de origem judaica e gentílica na comunidade romana, onde predominam os gentios. O terceiro tema refere-se às consequências da justificação pela fé no agir cristão.

A carta aos Romanos apresenta uma teologia densa e complexa, convidando cada pessoa a aprofunda-la, com a certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5), pois nada nos separará do imenso amor de Deus Pai, manifestado em Jesus Cristo (Rm 8,31-39) e derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (Rm 5,5).

Essas são informações introdutórias para estimulá-lo a estudar a Carta aos Romanos.

Eliani A. Araujo Costa (Campo Belo)

GRUPO SHEMAH – Serviço de Animação Bíblica (SAB) Paulina

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, na escuta diária da vossa Palavra, o nosso coração possa se abrir para recebê-la e fazê-la frutificar em boas obras. Neste mês de setembro, nós vos pedimos, em particular, por tantos jovens que perderam o sentido da vida, para que, através do nosso testemunho, possam redescobrir o valor da própria vida.

Enviá, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Memória da Bem-aventurada Virgem Maria das Dores: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35.

Ter.: Memória dos Stos. Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires: 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17.

Qua.: 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35.

Qui.: 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50.

Sex.: 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3.

Sáb.: Memória dos Stos. André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e companheiros, mártires: 1Tm 6,13-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15.

